

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

CURTAS//

ÚLTIMA CHANCE

As inscrições para o Concurso Vestibular 2025/1 da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) encerram nesta segunda-feira, 4. Esta edição oferta 2.550 vagas em 63 cursos, distribuídos em 13 municípios do Estado. As inscrições custam R\$ 150 para o seletivo por prova e R\$ 50 para o seletivo por histórico escolar.

PRORROGADO

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) estendeu novamente o prazo para a rematrícula de estudantes da Rede Estadual de Ensino referente ao ano letivo de 2025. A prorrogação vai até o dia 6 de novembro e atende aos pais que, por algum motivo, ainda não conseguiram realizar a rematrícula dos seus filhos.

REMATRÍCULA

Além da rematrícula online pelo aplicativo MT Cidadão e o Portal MT GOV, a Seduc também disponibiliza terminais de computadores nas escolas para que pais ou responsáveis façam o procedimento de forma presencial. A medida é para assegurar o atendimento presencial para aqueles que não possuem acesso à internet.

ARTIGO//

Ninguém faz nada sozinho

A sociedade civil é dividida em 3 camadas, o 1º, o 2º e o 3º setor, sendo, por ordem, a administração pública, as empresas privadas e as instituições sem fins lucrativos.

No primeiro deles, temos os governos, federal, estadual e municipal, com toda a estrutura necessária, e às vezes, até mais do que necessária para seu funcionamento. São ministérios, gabinetes, secretarias, leis, decretos e todo e qualquer ato normativo que regule a vida do cidadão. Ah, um detalhe importante, os participantes do 1º setor não geram absolutamente nenhum tipo de renda para o país. Já o 2º setor é responsável pela geração de riqueza para a nação através da produção de bens, serviços e empregos. Temos aqui tudo aquilo que dá lucro, e claro também prejuízo. São os motores da economia nacional, com seus direitos e deveres de empresários e cidadãos. As empresas privadas são as que pagam a conta estatal, afinal arcam com todo o custo operacional da administração pública através do recolhimento de taxas e impostos.

E chegamos nas instituições sem fins lucrativos, o 3º setor. A primeira notícia que temos a respeito foi por volta de 1970 nos Estados Unidos onde se pretendia criar uma linha de pensamento em que se privilegiasse entidades que produziam bens e serviços que não pretendiam lucro, ou seja, sem fins lucrativos. Quem diria que esse conceito surgiria justamente no país do capitalismo mundial, e que aparentemente ia contra o sonho americano. Mas o fato é que essas instituições começaram a ocupar espaços deixados pelo poder público, e aí aparece uma nomenclatura bem conhecida nos dias de hoje, as ONGs - Organizações Não Governamentais. Aqui no Brasil, esse movimento começa em 1981 com o IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas criado com o objetivo de trazer cidadania aos brasileiros por meio da redemocratização. Seu idealizador, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, mais tarde ficaria conhecido mundialmente como o fundador da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, uma ONG que já completou 30 anos de luta contra a fome no Brasil. Está na Constituição Federal, em seu artigo 6º, que todo cidadão brasileiro tem direito à educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados. Lindo não? O problema é que os parlamentares constituintes de 1985

esqueceram de dizer como que o Brasil conseguiria garantir todos esses direitos. O fato é que os interesses e necessidades da sociedade não são acompanhados pelo desenvolvimento e eficiência do Estado, e aí vem o problema, por que a ausência do Estado deixa um vácuo que impede o cidadão de alcançar seus direitos, ou pelo menos sua dignidade. Hoje, por conta desse vácuo, temos por aqui todo tipo de organizações sem fins lucrativos. As que tem atuação em prol do social, da educação, do combate à fome, do bem estar animal. Temos também várias ONGs com atuação global com foco exclusivamente no meio ambiente brasileiro. Felizmente são centenas de entidades que tem como propósito ajudar e contribuir para assegurar de alguma maneira, que as garantias constitucionais sejam efetivadas. E antes que alguém fale em soberania, qual é o problema se vierem de boa fé? Muitos podem até não gostar, mas a conclusão que chegamos é que o Estado brasileiro é muito grande, pesado, lento e ineficiente, e precisamos de todo tipo de ajuda, afinal ninguém faz nada sozinho.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



CEMITÉRIOS DE TANGARÁ DA SERRA RECEBEM MILHARES DE VISITANTES

A chuva não espantou as famílias tangaraenses. Neste Dia de Finados, que foram até os Cemitérios Jardim da Paz e do Progresso, Memorial Santa Cruz Cemitério Parque, assim como ao Memorial dos Pioneiros. Tradicionalmente, esses locais recebem um grande número de pessoas que acendem velas nos túmulos e rezam pelos falecidos, e também participam das celebrações religiosas realizadas em diferentes momentos e igrejas.

A primeira celebração do dia foi conduzida pela Paróquia Nossa Senhora Aparecida, pelo Frei Quelê, embaixo de chuva. “Esse é um dia de recordação, recordar aqueles que um dia fizeram parte de nossa vida, que trouxeram tantas coisas boas para nós, tanto nos ensinaram quando estavam aqui. Então hoje é um dia de dizer ‘nós te amamos, você ainda está dentro do nosso coração’. E também na forma dessa missa que celebramos aqui no cemitério é um modo de dizer que a morte não é o fim, é uma passagem para Deus”, destaca o sacerdote.

“Hoje é um dia de recordar todos os momentos vividos com a



FOTO: DIVULGAÇÃO

pessoa que marcou e ainda marca a nossa vida”, reforça.

Além das celebrações foi realizado ainda no Memorial Santa Cruz Cemitério Parque uma ação diferente, uma soltura de pipas com a participação de crianças e adolescentes, representando as conexões espirituais entre o céu e a terra, entre aqueles que já se foram e os que permanecem. “Um momento muito lindo, mágico, da concretização da nossa campanha. Mesmo garoando as pipas subiram e foi um lindo momento, onde homenageamos os nossos entes queridos neste momento simbólico”, agradeceu a coordenadora Comercial e Marketing da Univida, Angela Maria.

Chuv

O mês de novembro iniciou com muita chuva em Tangará da Serra. Na última sexta-feira, 1º, uma forte chuva foi registrada em toda a cidade, inclusive com um grande volume (cerca de 110mm), que causou alguns transtornos pela cidade. E assim seguiremos na semana, com pancadas de chuva praticamente em todos os dias. Nesta terça-feira, 5, a previsão alerta para temporal.